

TEMA: DESOBEDIÊNCIA ECLESIAL

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvblK2VUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/2016ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 03 — O PROBLEMA DO PODER

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Revisão:** desobediência — obediência — autoridade — poder.
- b) **Desobediência civil:** recusar obediência a uma lei imoral/injusta em favor de uma lei superior.
- c) **Desobediência eclesial:** aplicação da desobediência civil ao ambiente da igreja.
- d) **Poderes civis:** todo poder é delimitado e está associado a uma finalidade; todo poder corrompe; poder absoluto corrompe absolutamente (Barão de Acton).
- e) **Poder pastoral:** o poder pastoral não é delimitado formalmente, portanto tende ao desvio de finalidade. O poder pastoral também está sujeito à corrupção e ao abuso.
- f) **Objetivo:** apresentar a teologia do poder.

2) 1º PASSO — CRIAÇÃO

- a) **Relato da criação:** Gn 1.26-27 — conteúdo (relato) e forma (contexto mitológico).
- b) **Intenção:** “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”;
 - i) **Fazer o homem:** não significa apenas criar (ato), mas edificar, formar — um processo.
 - ii) **Imagem/semelhança:** não é um atributo pronto, mas um chamado a ser realizado.
- c) **Propósito:** “e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra;”
 - i) **Como:** o modo como o ser humano realiza o chamado a ser é o ‘domínio’;
 - ii) **Domínio:** sobre toda a criação, sobre si mesmo e JAMAIS sobre os seus semelhantes.
 - iii) **Limitações:** para dominar o mundo como Deus domina (à imagem e semelhança), o ser humano tem que dominar a si mesmo (aprovar e reprovar);
 - iv) **Chamado universal:** se todos os seres humanos são chamados à realização da imagem/semelhança de Deus e se todos devem dominar como Deus domina, está excluída toda dominação de uns sobre os outros (homem/mulher; adultos/crianças; ricos/pobres; fortes/fracos).
- d) **Realização:** “criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou”.
- e) **Mandato:** “Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra. [...] Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento. E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento” (Gn 1.28s).
- f) **Conclusões:**
 - i) **Verdade:** igualdade x diversidade — somos iguais em dignidade e distintos em capacidades.
 - ii) **Natureza do poder:** poder delegado para cumprir o mandato e realizar o humano.
 - iii) **Direção do poder:** todo poder concedido ao ser humano é destinado (vinculado a) esta finalidade, de transformar a terra num Eden, em que todos os humanos se realizem plenamente.
 - iv) **Realização:** é individual e coletiva; se houver um ser humano escravizado, a humanidade fracassou em se realizar como representante da imagem de Deus na natureza.

3) 2º PASSO — QUEDA: O PROBLEMA DO PODER

a) **Sedução:** criado para ser imagem/semelhança de Deus — seduzido a ser “como Deus” (Gn 3.5).

b) **Rupturas:**

i) **Ruptura com Deus:** o Deus apresentado pelo tentador não é o Criador soberano, mas um ídolo que teme a concorrência do ser humano; o ser humano deseja o caminho para se tornar deus, dependendo apenas de achar o caminho certo; a serpente lhe apontou o caminho.

ii) **Ruptura consigo mesmo:** o ser humano chamado a ser imagem, passa a ser réplica de si mesmo, um ser sem referência, sem sentido ou propósito na vida; tem medo e vergonha.

iii) **Ruptura com o semelhante:** o homem culpa a mulher e um não confia mais no outro; tem vergonha do outro; a mulher busca o homem, mas ele se volta para ela com dominação; o companheiro se torna concorrente; o outro me impõe limite e gera o conflito.

iv) **Ruptura com a natureza:** destruição, desordem, agressão e dificuldade para viver; insegurança em relação aos meios de vida leva à destruição do meio ambiente.

4) 3º PASSO — A HISTÓRIA HUMANA:

a) **Relação indivíduo – comunidade:** por segurança, o indivíduo se aproxima um do outro para viver em comunidade; mas por liberdade, o indivíduo se afasta do controle da comunidade.

b) O poder que havia sido dado para realização, se tornou ameaça e instrumento de dominação.

c) À medida que as sociedades se tornaram mais complexas, a solução foi permitir que apenas um (ou poucos) exerçam o poder sobre a maioria.

d) Em todas as formas de poder conhecidas — monarquia, oligarquia, império etc. — o objetivo é manter o controle sobre os indivíduos e garantir a segurança da comunidade.

e) **Poder divino:** todas as culturas antigas e pré-modernas baseavam a autoridade do mandatário na vontade dos deuses; obedecer ao mandatário era fundamental para a existência da nação.

f) **Poder legal:** os povos modernos estabeleceram a lei como fundamento do poder.

g) **Anarquia x ditadura:** a anarquia prega a plena autonomia do indivíduo e nenhum controle coletivo; a ditadura pratica o pleno controle do coletivo e nenhuma autonomia ao ser humano;

h) **Democracias:** no meio termo, os estados democráticos de direito resolveram precariamente esse impasse por meio da lei e dos direitos humanos.

i) **Realização individual:** a luta pela preservação da paz social é tão intensa que colocou a realização do ser humano em segundo plano.

j) **Poder e violência:** o medo de perder o poder (não-ser) leva à violência do poder; o medo está na raiz da violência.

k) **Mecanismo de defesa prévia:** o medo do não ser (morrer) impõe a lei do não ser (matar).

l) **Insegurança:** O medo de não ser (finitude) leva à não aceitação de si; essa insegurança leva a idolatria de si mesmo em uma imagem falsa de si mesmo, o ídolo representa o poder absoluto.

m) **Espiral da violência:** ao atacar o outro, a pessoa não pode fugir do fato que também pode ser atacada — poder limitado leva à insegurança, insegurança leva ao medo, de si e do outro; a não aceitação de si leva à projeção da onipotência;

n) **Servidão:** o outro lado da mesma moeda da idolatria — a pessoa interioriza o medo e renuncia à liberdade e facilita a apropriação por outra pessoa; medo de perder o pouco que tem.

5) PARA REFLETIR